ISSN: 2358-8829

PROTAGONISMO ESTUDANTIL E PRÁTICAS COMUNICACIONAIS: UMA ANÁLISE DOS CLUBES DE COMUNICAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA PARAÍBA

Carla Thays dos Anjos Silva[1]
Romário Farias Pedrosa dos Santos [2]

RESUMO

Nos últimos anos, a educação brasileira tem buscado fortalecer práticas que reconheçam o estudante como sujeito ativo no processo formativo, destacando o protagonismo juvenil como princípio orientador dessas discussões. Ao mesmo tempo, as transformações comunicacionais impulsionadas pelas tecnologias digitais ampliaram as possibilidades de participação dos jovens na produção e circulação de conteúdo. Nesse contexto, na Paraíba, esse movimento se materializa por meio do Programa Geração Protagonista (Lei nº 13.531/2024), que incentiva a participação estudantil na rede pública estadual de ensino, incluindo a criação de clubes, entre eles os clubes de comunicação, nos quais os estudantes atuam na produção e divulgação de ações escolares. Frente a essas observações, este artigo busca analisar de que maneira as práticas desenvolvidas nos clubes de comunicação da rede pública estadual da Paraíba expressam a concepção de protagonismo e participação juvenil. Para a realização deste estudo, adotou-se como referencial teórico a concepção de protagonismo juvenil de Costa (2006), que compreende o jovem como sujeito ativo na construção de sua trajetória formativa, bem como a perspectiva da educomunicação defendida por Soares (2011), que reconhece os jovens como produtores de comunicação e sujeitos capazes de criar conteúdo e narrativas próprias. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e documental, baseada na análise da Lei nº 13.531/2024, que institui o Programa Geração Protagonista na rede pública estadual da Paraíba, bem como na observação de dados institucionais disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação, a fim de compreender o dimensionamento da presença dos clubes de comunicação na rede. Identificou-se que a rede pública estadual da Paraíba conta com 421 clubes de comunicação em vários segmentos, em sua maioria organizados de forma virtual, evidenciando a amplitude dessa iniciativa no contexto das escolas. Conclui-se que os clubes de comunicação representam um importante instrumento de materialização do protagonismo juvenil na escola e de circulação de informações na comunidade, ao articular comunicação, mobilização e participação no ambiente escolar.

Palavras-chave: Protagonismo, Comunicação, Clubes, Política pública.

[1] Graduand do Curso de Radialismo da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, carlathayscomunicadora@gmail.com;

[2]Professor orientador: Especialista em Educação e Políticas Públicas (UEPB), e em Juventudes pela (FACULDADE DOM BOSCO). Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – romariof36@gmail.com